

PLANEJAMENTO AVALIATIVO



SUMÁRIO

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
Histórico	3
A avaliação coordenada pela CPA do Unis-MG	5
2. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO SINAES	6
3. OBJETIVOS DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	6
3.1 Objetivo Geral	6
3.2 Objetivos Específicos	7
4. FASES DO PROCESSO AVALIATIVO DO UNIS	7
4.1 Sensibilização	7
4.2 Desenvolvimento	7
4.3 Consolidação	8
5. DIMENSÕES E ASPECTOS AVALIADOS	8
6. PERIODICIDADE DAS AVALIAÇÕES	9
6.1 Planejamento para 2026	10
7. METODOLOGIA	10
8. APURAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	11
9. FORMAS DE DIVULGAÇÃO	11
10. UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS	12
11. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	12
TÉCNICA-ADMINISTRATIVA NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	12
12. COMPOSIÇÃO ATUAL DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	12
13. CPA DO UNIS-MG – PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES	13
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
15. REFERÊNCIAS	14

1. INTRODUÇÃO

Histórico

A iniciativa de implementar um processo de Avaliação Institucional na Fundação de Ensino e Pesquisa do Sul de Minas – FEPESMIG ocorreu em 1999, quando a instituição ainda era constituída pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e pela Faculdade de Engenharia de Varginha. Nessa ocasião deu-se a primeira avaliação de professores respondida pelos alunos por meio da aplicação de um questionário, processo que se repetiu no ano seguinte.

Em 2001, começou a tomar forma uma Política de Avaliação Institucional, cujo objetivo era envolver todos os setores da instituição. A partir daquele ano, já com a estrutura de Centro Universitário, foi implantado o Programa de Avaliação Institucional com o propósito de aplicar a contínua revisão da gestão institucional em sua dupla dimensão, administrativa e didático-pedagógica, tendo sido nomeada para coordenar esse processo avaliativo, a Comissão de Avaliação Institucional (CoAI), constituída por professores de diversas áreas do conhecimento, além de funcionários técnico-administrativos.

Em 2002 foi realizada a primeira Avaliação Institucional de forma pluridimensional, abrangendo setores das áreas acadêmica, administrativa, gestão e infraestrutura. Em 2003 repetiu-se o processo de avaliação, mas de forma mais abrangente e aprimorada, uma vez que naquele ano, em decorrência de modificações ocorridas na instituição, houve acentuada ampliação do número de indicadores em alguns setores, como também o aperfeiçoamento das técnicas de coleta e apuração de dados. Em decorrência desse trabalho, nos dois anos consecutivos, foi possível realizar uma análise comparativa dos principais dados apurados em 2002 e 2003, o que permitiu assegurar maior eficácia do diagnóstico.

No ano de 2004, em cumprimento a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, foi criada a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIS-MG seguindo as exigências do Ministério da Educação. Com isso, a CPA passava então a ter como atribuições, conduzir o processo de autoavaliação da instituição nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativa, bem como a prestação de todas as informações solicitadas pelo Ministério da Educação relativas a essas atividades.

No decorrer dos anos, o processo de Avaliação Institucional no UNIS continuava de forma processual com o objetivo de que através dos resultados, a CPA pudesse propor alternativas de melhoria e caminhos para uma instituição de qualidade.

No ano de 2009, o Centro Universitário do Sul de Minas – Unis – MG passou por uma fase de transição, do Sistema Estadual de Educação para o Sistema Federal de Educação e com isso, houve a necessidade de mudanças no processo de Avaliação Institucional.

A Comissão Própria de Avaliação passou então, pela fase de construção e elaboração de um novo projeto de Avaliação Institucional, em que as avaliações se voltam para as 10 dimensões do SINAES.

O novo processo de avaliação foi realizado então, em 2010, por grupos focais divididos entre os diversos cursos existentes na instituição, quando foram aplicados questionários baseados nas dimensões, além de reuniões do Reitor juntamente com os Representantes de sala de cada turma, e análise dos relatórios dos diversos setores da instituição, também baseados nas 10 dimensões.

O Unis-MG, ao estabelecer suas diretrizes de avaliação, não busca apenas atender a requisitos legais externos. Além de fornecer subsídios ao órgão de regulação e supervisão da educação superior, vale-se da avaliação para se revisitar, perceber seus pontos fortes e suas fragilidades, redirecionando suas ações de modo a orientar, reestruturar e replanejar as atividades adequadas às novas situações.

Por esse viés, os processos avaliativos coordenados pela CPA cumprem os requisitos legais, além de favorecer para que a dinâmica institucional seja respeitada e revista, já que a cada ano novas avaliações podem ser acrescentadas ou retiradas de forma a atender a necessidade de revisão de práticas institucionais. Merece destaque no ano de 2016, a inclusão da avaliação de tutores de disciplinas semipresenciais, tutores dos cursos a distância, além da adequação das questões para atender as avaliações que envolvem essa modalidade de ensino, seja nas disciplinas EAD ofertadas para alunos de cursos presenciais, como também aqueles que estão matriculados em cursos exclusivamente dessa modalidade.

A partir deste período, a Comissão tem procurado alternativas para contemplar todas as especificidades institucionais nas avaliações. Nesse sentido, merece destaque a inserção de questões que envolvem a educação a distância do UNIS. Em 2018, após uma construção coletiva que envolveu professores, tutores e coordenadores da Educação a Distância, as questões passaram a contemplar o papel de docentes e tutores, qualidade dos polos e dos materiais, entre outras.

No ano de 2020, os processos avaliativos realizados pela CPA, principalmente para os cursos presenciais, sofreram alterações no cronograma, além de revisão nas questões elaboradas. Tais alterações se deram em função do acúmulo de atividades e avaliações a que os alunos e professores estavam sujeitos em função do afastamento social e a consequente adaptação das aulas para o modelo *online*.

No ano de 2021, ainda com a pandemia da COVID em evidência no país, os processos ainda permaneceram adaptados para essa realidade, considerando as especificidades do momento. As atividades presenciais retornaram normalmente em 2022, ano que a CPA passou por ajustes para se adequar ao novo modelo de trabalho pós pandêmico.

Em 2023 as atividades se ajustaram e novos projetos surgiram, sobretudo o projeto de abertura do curso de Medicina pelo Centro Universitário do Sul de Minas. A CPA assumiu o seu papel importante para o bom andamento dos trabalhos, bem como, posteriormente para a manutenção e melhoria contínua do curso, considerando as particularidades que tal graduação possui.

No ano de 2024, novamente foram revisitadas todas as questões junto à Pró-Reitoria Acadêmica, direcionando o olhar para o Calendário Acadêmico de forma a ampliar o engajamento de respondentes e em momentos que os incentivem ao acesso, como após eventos ou previamente às atividades avaliativas. Neste ano foram realizadas ainda uma pesquisa ao público técnico-administrativo, para uma sondagem no pós-pandemia, e para se mensurar situações de conhecimento institucional, além da possibilidade de sugestões.

Em 2025, a CPA deu continuidade ao aprimoramento dos instrumentos de avaliação, fortalecendo as ações de sensibilização e ampliando os meios de divulgação dos resultados, buscando maior participação da comunidade acadêmica e integração entre avaliadores e avaliados.

Para 2026, a CPA projeta consolidar a cultura da devolutiva, transformando os indicadores coletados em planos de ação setoriais ainda mais assertivos. O desafio central será a humanização dos dados, buscando não apenas mensurar a satisfação da comunidade acadêmica, mas integrar ativamente o feedback dos participantes na governança institucional. Através de uma comunicação mais fluida e tecnológica, pretendemos fechar o ciclo avaliativo de forma que cada respondente perceba o impacto direto de sua contribuição na evolução da instituição.

A avaliação coordenada pela CPA do Unis-MG

Instituído pela lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da

qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

O SINAES integra modalidades e instrumentos de avaliação a serem aplicados em diferentes momentos. Uma das modalidades é a Avaliação das Instituições de Educação Superior, que se desenvolve em duas etapas principais: a Autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e a Avaliação Externa – realizada por comissões designadas pelo INEP e se divide em ENADE e Avaliação de cursos *in loco*.

A autoavaliação é realizada através de trabalhos executados pela Comissão Própria de Avaliação do UNIS-MG, contando com a colaboração de vários setores da Instituição. Os resultados das avaliações realizadas por esta comissão possibilitam à Instituição planejar e atender demandas relacionadas à melhoria contínua do processo de ensino/aprendizagem.

Pela Comissão Própria de Avaliação são realizadas avaliações conforme o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), considerando os cinco eixos do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - INEP/MEC) e os aspectos acadêmicos e/ou de gestão.

As avaliações são de grande relevância na medida em que favorecem a concretização dos princípios norteadores comprometidos com a formação de pessoas competentes, e ao mesmo tempo, capazes de exercer a cidadania.

2. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO SINAES

- Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- Reconhecimento da diversidade do sistema;
- Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- Continuidade do processo avaliativo.

3. OBJETIVOS DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 Objetivo Geral

Realizar a autoavaliação do Centro Universitário do Sul de Minas, conforme diretrizes do

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

3.2 Objetivos Específicos

- Reforçar o compromisso com a qualidade da formação profissional e cidadã dos alunos.
- Aprimorar o processo de avaliação institucional existente, visando o envolvimento e responsabilidades de todos.
- Coletar, analisar e sistematizar informações, de forma a ampliar a compreensão da realidade institucional.
- Identificar pelo autoconhecimento, os acertos e as deficiências, as potencialidades e as dificuldades, envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das diferentes situações.
- Avaliar o cumprimento da missão do Unis-MG e a vivência dos valores institucionais na prática educativa visando à produção de conhecimento integrada no ensino, na pesquisa e na extensão.
- Utilizar os resultados da avaliação como instrumentos de planejamento e de gestão.

4. FASES DO PROCESSO AVALIATIVO DO UNIS

4.1 Sensibilização

O processo avaliativo é amplamente difundido para a comunidade acadêmica através da divulgação em informativos por meios digitais, coordenações de curso e docentes, mail marketing, redes sociais, painel acadêmico, ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA, sites do Unis-MG e da CPA, visando conscientizar a instituição da importância desta ferramenta, já que o processo avaliativo é responsabilidade de toda a comunidade acadêmica e participação de todos.

4.2 Desenvolvimento

Como um processo contínuo, democrático e de caráter participativo, representantes de vários segmentos da comunidade acadêmica e externa são envolvidos na condução do processo, ora participando das discussões, divulgação e construção de materiais e instrumentos, ora avaliando e sendo avaliados.

Considerando as especificidades da realidade institucional do Unis-MG, o início das atividades avaliativas, a cada ano, passa necessariamente pelo diálogo com representantes dos principais segmentos da comunidade acadêmica, pró-reitoria acadêmica e reitoria, para definição das prioridades a serem consideradas na avaliação, levando em conta as avaliações anteriores.

O processo perpassa pela elaboração, discussão de metodologias e instrumentos, aplicação dos instrumentos (questionários/outros) pela CPA, discussão dos resultados e divulgação dos resultados.

4.3 Consolidação

O processo se consolida com a elaboração do relatório final e acompanhamento das ações programadas para sanar dificuldades e reforçar os aspectos positivos, e com a divulgação para a dos resultados obtidos pela avaliação através da CPA.

A CPA mantém contínua comunicação com coordenadores de curso e responsáveis pelos diferentes setores para discussão dos aspectos positivos e os que necessitam de aprimoramento, além de acompanhar medidas e ações visando a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na gestão e no cumprimento de metas.

A divulgação dos resultados é realizada através do compartilhamento dos relatórios com a alta gestão e através de “selos” que demonstram a melhoria *in loco*, quando for o caso, blog da CPA, além da comunicação oral junto à comunidade acadêmica.

Ainda nesse sentido, a CPA acompanha o processo de implementação do PDI e do painel de monitoramento, baseado nos eixos e dimensões do SINAES e na filosofia do Balanced Scorecard. Dessa forma os diversos setores do UNIS são cobrados, para que cumpram seus indicadores de qualidade estabelecidos, garantindo a qualidade esperada.

Assim, anualmente é realizado o Balanço de Implementação do PDI, apresentando o que foi realizado e conquistado naquele ano e o comparativo com os demais anos de vigência do PDI.

5. DIMENSÕES E ASPECTOS AVALIADOS

A avaliação das instituições, conforme a legislação atual do SINAES, terá por objetivo identificar seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades das diferentes organizações.

A CPA se propõe a avaliar a Instituição, em seus objetivos e metas que estão apresentados pelos 05 eixos e 10 dimensões do SINAES.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A avaliação é de grande relevância na instituição, na medida em que favorece a concretização dos princípios norteadores de sua prática, comprometida com a formação de profissionais competentes e, ao mesmo tempo, capazes de exercer a cidadania.

6. PERIODICIDADE DAS AVALIAÇÕES

As avaliações acontecem em blocos durante os semestres letivos, ora avaliando alguma dimensão, ora outra, ora alunos avaliando o curso e/ou a coordenação e/ou instituição.

Para o ano de 2026 a proposta das avaliações é apresentada no item 6.1 – Planejamento para 2026.

6.1 Planejamento para 2026

Cronograma Avaliativo CPA 2026				
2026	Avaliação	Data		Status
		Início	Término	
Graduação Presencial	Alunos avaliam Instituição	08/06/26	10/07/26	Programada
Graduação Presencial	Alunos avaliam Coordenadores Presencial	08/06/26	10/07/26	Programada
Graduação Presencial	Ingressantes Presencial avaliam Instituição	08/06/26	10/07/26	Programada
Graduação Presencial	Alunos avaliam Professores	05/10/26	27/11/26	Programada
Graduação Presencial	Professores Presencial avaliam Instituição	05/10/26	27/11/26	Programada
Graduação EAD	Alunos avaliam Professores EAD	08/09/26	06/10/26	Programada
Graduação EAD	Alunos EAD avaliam Instituição	15/06/26	10/07/26	Programada
Graduação EAD	Alunos avaliam Coordenadores EAD	08/06/26	10/07/26	Programada
Graduação EAD	Alunos avaliam Professor - Tutor EAD	08/06/26	06/10/26	Programada
Graduação EAD	Alunos avaliam Tutor de Conteúdo EAD	08/09/26	06/10/26	Programada
Graduação EAD	Alunos avaliam Infra e Polos EAD	15/06/26	10/07/26	Programada
Graduação EAD	Alunos avaliam Material e AVA EAD	09/11/26	11/12/26	Programada
Administrativo	Técnicos- Administrativos avaliam Instituição	03/11/26	18/12/26	Programada
Graduação Presencial	Alunos Ingressantes Medicina avaliam Instituição	08/06/26	10/07/26	Programada
Graduação Presencial	Alunos Ingressantes Medicina avaliam Coordenadores	08/06/26	10/07/26	Programada
Graduação Presencial	Alunos Ingressantes Medicina avaliam Professores	08/06/26	10/07/26	Programada

Para o ano de 2026, a CPA seguirá promovendo avaliações institucionais alinhadas às diretrizes do PDI e às demandas institucionais.

As ações avaliativas relacionadas ao curso de Medicina continuarão recebendo atenção específica, considerando suas particularidades acadêmicas, práticas e estruturais.

Outras avaliações poderão ser desenvolvidas ao longo do ano, conforme necessidade institucional, visando garantir a melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa.

7. METODOLOGIA

A metodologia utilizada no processo de autoavaliação segue as orientações gerais do SINAES, contemplando as etapas de sensibilização, desenvolvimento e consolidação da avaliação.

Considerando as diretrizes nacionais de avaliação e as especificidades do UNIS-MG, a CPA manterá uma proposta metodológica dinâmica, passível de revisão e aperfeiçoamento ao longo do período, conforme as demandas institucionais, os resultados obtidos e a participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Para cada uma das 10 Dimensões previstas pelo SINAES, a instituição estabelece para o

período de vigência do PDI, os objetivos, as ações a serem desenvolvidas e os indicadores de desempenho, sendo esses monitorados e acompanhados pela CPA, uma vez que o PDI aprovado é o documento de referência para a gestão do UNIS-MG.

Ao longo do ano, os resultados obtidos nas avaliações e nos indicadores institucionais serão analisados junto aos responsáveis pelas diferentes áreas, permitindo o acompanhamento das ações planejadas, a revisão de metas e a proposição de melhorias voltadas ao fortalecimento da qualidade acadêmica, administrativa e institucional do UNIS-MG.

8. APURAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Após a coleta dos dados referentes às dimensões avaliadas, a CPA realiza a apuração, organização e análise das informações obtidas, considerando aspectos quantitativos e qualitativos dos resultados. A partir dessa análise, são elaborados relatórios institucionais que subsidiam a identificação de potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria nos diferentes setores da instituição.

Os relatórios produzidos são encaminhados aos responsáveis pelas áreas acadêmicas e administrativas, bem como à Presidência do Conselho Universitário do Centro Universitário do Sul de Minas – CONSUN, contribuindo para o planejamento e acompanhamento das ações institucionais.

Conforme cronograma estabelecido pelos órgãos reguladores, o Relatório de Autoavaliação Institucional é encaminhado anualmente ao INEP, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Os resultados das avaliações conduzidas pela CPA constituem importantes instrumentos de gestão, apoiando a tomada de decisões, o desenvolvimento de ações acadêmico-administrativas e o fortalecimento da melhoria contínua da qualidade institucional do UNIS-MG.

9. FORMAS DE DIVULGAÇÃO

Com a avaliação, as potencialidades são evidenciadas, bem como os pontos passíveis de correções. As fragilidades diagnosticadas são objeto de análise e discussão com vistas à melhoria.

A etapa de socialização dos resultados coordenada pela CPA, conta com a participação da comunidade acadêmica que discute os resultados, contribui com sugestões e proposições visando o aprimoramento das ações educativas do UNIS-MG.

A divulgação dos resultados é realizada através dos meios de comunicação junto à comunidade acadêmica pela CPA. Ressalta-se que a partir de 2022 os docentes passam a ter

acesso aos resultados avaliativos nas quais os alunos os avaliaram por meio do Painel Acadêmico, o que facilita o acompanhamento em tempo real e a possibilidade de rever caminhos avaliativos.

Além disso, os coordenadores de curso possuem acesso ao sistema que gerencia as respostas da CPA, podendo acompanhar as participações durante o processo, permitindo assim que ajustes possam ser feitos durante o semestre letivo com a pesquisa em andamento. O sistema é informatizado e permite análises quantitativas e qualitativas.

10. UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS

A CPA se reúne com os responsáveis pelos diferentes setores para discussão dos resultados da avaliação e definição de ações a serem implementadas, conforme necessidades apontadas.

O sistema de avaliação também permite que os resultados sejam visualizados pelos gestores dos cursos, para socialização e revisão de caminhos, sendo que os mesmos servem para proposição de formação continuada, estruturação de plano de ação e apoio a decisões estratégicas.

11. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA TÉCNICA-ADMINISTRATIVA NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Como um processo contínuo, democrático e de caráter participativo, a avaliação busca envolver todos os segmentos da comunidade universitária (docente, discente, técnico-administrativo) e representantes da comunidade externa. Todos estarão envolvidos no processo, seja participando das discussões, estudos, construção de materiais e instrumentos, ou avaliando e sendo avaliados.

12. COMPOSIÇÃO ATUAL DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação é nomeada pelo Magnífico Reitor, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade do Centro Universitário do Sul de Minas e da sociedade civil organizada. É constituída de forma igualitária por representantes da sociedade civil, do corpo docente, discente e técnico-administrativo.

A CPA tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes no Centro Universitário do Sul de Minas, e visando ampliar sua atuação, a coordenação possui assento no Conselho Universitário do UNIS MG - CONSUN.

A CPA possui a seguinte composição:

- Três representantes do corpo docente.
- Três representantes do corpo discente.
- Três representantes do corpo técnico-administrativo.
- Três representantes da sociedade civil.
- Coordenação (função desempenhada por um dos membros da comissão).

13. CPA DO UNIS-MG – PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES

A CPA, além de coordenar e articular o processo de auto avaliação institucional, é responsável pelas seguintes atribuições:

- Planejar e organizar as atividades da autoavaliação e sensibilização da comunidade;
- Estabelecer os objetivos, a metodologia, os procedimentos, as estratégias, os recursos, além do calendário de ações do processo de autoavaliação;
- Analisar e discutir, juntamente como representantes dos setores avaliados, os resultados das avaliações definindo ações a serem implementadas conforme necessidades apontadas;
- Elaborar a síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos;
- Elaborar os relatórios parciais e finais das diversas etapas da avaliação institucional;
- Divulgar os resultados das avaliações semestralmente aos responsáveis;
- Mostrar a evolução institucional, conseguida a partir dos resultados da avaliação da CPA;
- Acompanhar continuamente as avaliações que os alunos fazem dos espaços da Cidade Universitária, sobretudo dos laboratórios do complexo de saúde.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Avaliação Institucional do UNIS-MG é uma prática educativa e periodicamente, revista e atualizada, permitindo à instituição discutir e aprofundar o conhecimento de si mesma e propor ações que permitam a melhoria na qualidade do atendimento acadêmico e administrativo.

A cultura da autoavaliação é consolidada, sendo um processo contínuo, realizado de forma responsável e propondo caminhos para uma instituição de qualidade.

Todos os setores da instituição têm participação ativa nos processos avaliativos, ajudando assim a torná-la uma ferramenta fundamental para o conhecimento, crescimento e desenvolvimento do UNIS-MG.

15. REFERÊNCIAS

BRASIL, (2004). LEI nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências. Brasília, 05 abr. 2004. p.3. Disponível em :<http://sinaes.mec.gov.br>. Acesso em 10/10/2011.

DIAS SOBRINHO, José; **BALSAN**, Newton César (orgs). *Avaliação Institucional: teorias e experiências*. São Paulo: Cortez, 1995.

_____. Universidade Pública e Processos de Privatização da Educação Superior: Papéis da avaliação institucional.. *Avaliação - Revista RAIES* . Campinas, V.2, N. 4, dez. 1997, p.57-64.

_____. Avaliação Institucional: Integração e Ação Integradora. *Avaliação Revista RAIES*. Campinas, v.2, n. 2, jun. 1997, p. 19-29

Comissão Própria de Avaliação – CPA

2026

